

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“Macau e o Complexo Processo de Adesão ao Comité Olímpico Internacional”

Recentemente, a 11 de Agosto de 2024, o presidente do COI, Thomas Bach, declarou como encerrados os Jogos Olímpicos de Paris 2024, tendo os atletas chineses conseguido a proeza de ganharem 40 medalhas de ouro, 27 de prata e 24 de bronze, o melhor resultado de sempre nestes Jogos. A Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK) também obteve um notável sucesso, conquistando duas medalhas de ouro. Estes atletas da RAEHK foram agraciados com uma generosa recompensa pecuniária, com o objetivo de incentivar mais atletas a dedicarem-se aos desportos de alta competição ou a melhorarem seus desempenhos.

Historicamente, a Região Administrativa Especial de Macau, tem pretendido ampliar a sua presença no cenário desportivo internacional, incluindo a possibilidade de aderir ao Comité Olímpico Internacional (COI). No entanto, esse processo tem enfrentado desafios significativos, nomeadamente o contexto histórico e o estatuto político, as questões jurídicas e de reconhecimento internacional, e o desenvolvimento desportivo e as infraestruturas, entre outros, que precisam de ser cuidadosamente equacionados e superados.

Ao contrário da Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK), a Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) ainda não conseguiu o estatuto de membro do Comité Olímpico Internacional (COI), motivo pelo qual nunca logrou participar neste evento multidesportivo global, em que milhares de atletas participam de várias competições, uma situação que se tem traduzido em profundo desapontamento para os atletas, e em especial os atletas de alta competição de artes marciais, nomeadamente de Caraté e Taekwondo, e os cidadãos locais.

No entanto, apesar de Macau não ser um Estado independente, o território tem garantido, pela sua Lei Básica, o direito de aderir a organizações internacionais que não estejam restritas apenas aos Estados soberanos. Nesse contexto, Macau, com o nome de "Macau, China", juntou-se ao Conselho Olímpico da Ásia (OCA) em 1989, com a designação de Comité Olímpico de Macau (entretanto alterada em 10 de Setembro de 2008, para Comité Olímpico e Desportivo de Macau), ou seja, antes do estabelecimento da RAEM, tendo a respectiva candidatura sido feita antes das

alterações dos estatutos COI.

Em 2007, o processo de adesão esteve prestes de ser concluído, o que permitiria que os atletas locais pudessem participar individualmente nos Jogos Olímpicos, sendo de destacar, à época, as declarações proferidas em 2008 por Victor Chan, ex-diretor do Gabinete de Informação do Governo de Macau, onde afirmava que: "...estamos a trabalhar forte para nos juntarmos ao COI, sendo que o grande objetivo é competir nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012".

Tendo em consideração o longo e complexo processo de adesão de Macau ao Comité Olímpico Internacional, que se iniciou em 1989, e que esteve prester a ser concluído em 2007, atendendo ao precedente da adesão de Hong Kong, e que até à presente data, a candidatura de Macau nunca foi formal, ou informalmente, recusada pelo COI, ficando injustificadamente pendente por anos, **solicito ao Governo, que me sejam dadas respostas, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA, e em tempo útil, às seguintes questões:**

1. Quais as principais razões que impediram a adesão de Macau ao Comité Olímpico Internacional? Desde 2007, até a presente data, que tipo de diligências e esforços foram realizados pelas autoridades de Macau junto do Comité Olímpico Internacional (COI) para complementar as etapas remanescentes do processo de adesão de Macau ao COI?
2. Que estratégia cuidadosa, envolvendo negociações complexas entre Macau, a China e o COI, estão a ser equacionadas pelo Governo de Macau no sentido de serem encontradas soluções viáveis e mutuamente aceitáveis para a adesão de Macau ao Comité Olímpico Internacional? Considera o Governo de Macau que, apesar de o caminho não ser simples, o potencial de Macau no desporto justifica os esforços para integrar o território no sistema olímpico internacional que é uma aspiração de longa data dos nossos desportistas locais especialmente os desportistas de alta competição?
3. Considerando que o Governo de Macau tem mantido, desde sempre, a intenção de integrar o Comité Olímpico Internacional, no futuro, tendo ao longo dos tempos investido somas avultadas no desenvolvimento do desporto local e apostado fortemente no desporto de alta competição, e atendendo a que a participação dos atletas com as cores de Macau-China seria um acto de "justiça" para com os

cidadãos de Macau, e os seus atletas, quais as acções que estão a ser ponderadas para concretizar esse objectivo?